



"O qual (Jesus Cristo) convém que o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio." (Atos 3:21).

A **Editora Restauração** é uma entidade sem fins lucrativos criada com o propósito de bem utilizar os recursos de comunicação disponíveis para publicar todo tipo de material que seja útil à restauração e edificação da Igreja de Jesus Cristo.

O sustento espiritual e material desta entidade depende exclusivamente das orações e doações feitas pelos santos que forem tocados pelo Senhor para contribuírem com este ministério.

O material publicado pela Editora Restauração é isento de reserva de direitos autorais estando, portanto, desde já liberado para a reedição e reprodução por qualquer pessoa que deseje participar deste trabalho.

Agradecemos a Deus por nos confiar este importante ministério, que certamente contribuirá com a preparação da Noiva para a vinda do Rei e Senhor Jesus Cristo.

O Editor.

www.editorarestauracao.com.br

STEPHEN KAUNG



A ÚLTIMA CHAMADA PARA A IGREJA A CHAMADA AOS VENCEDORES

ESTE LIVRETO DEMONSTRA ATRAVÉS DAS ESCRITURAS QUE A CHAMADA PARA A IGREJA HOJE É A MESMA QUE ERA NOS ÚLTIMOS DIAS DO PRIMEIRO SÉCULO: A CHAMADA AOS VENCEDORES

Traduzido do livreto: "The Last Call to the Church – The Call to Overcomer"
Autor: Stephen Kaung – U.S.A.
Publicado nos Estados Unidos pela:
Christian Tape Ministry

1ª Edição
Curitiba – Agosto 2009

Este livreto é de distribuição gratuita.
Liberada a reprodução parcial ou integral.

Correspondências devem ser enviadas para:
EDITORA RESTAURAÇÃO
CAIXA POSTAL 1945
CEP 80-011-970 – CURITIBA – PARANÁ – BRASIL
editor@editorarestauracao.com.br

A EDITORA RESTAURAÇÃO publica a revista quadrimestral

O VENCEDOR

Esta revista é a versão na língua portuguesa da "The Overcomer"
publicada na Inglaterra desde 1909 e fundada pela
Sra. Jessie Penn-Lewis.

Sua distribuição é gratuita a toda pessoa interessada em seguir o
caminho do crescimento na graça e no conhecimento do
Senhor Jesus Cristo.

Os pedidos de assinatura podem ser feitos pelo endereço da
Editora Restauração ou pela internet
ovencedor@editorarestauracao.com.br

Cristo. Há ali toda a cumplicidade, todo o mistério, o mistério de Satanás, mas não permita que todas essas coisas o afetem. Se coloque com simplicidade a favor do Senhor.

Para a igreja em Sardo, que é morta, a chamada é para ser viva. Não permita que a morte o afete, o torne morto também. Mas você está vivo, vivo para o Senhor, e a sua vida manterá o testemunho ali.

Para a igreja em Filadélfia, não permita que ninguém leve embora a sua coroa. Continue até o fim.

E para a igreja em Laodicéia, orgulhosa, arrogante, irreal, a chamada é para ser pobre, mansa e humilde, e verdadeira perante Deus. Esses são os vencedores.

Queridos irmãos e irmãs, a chamada para nós hoje é para vencer. Não devemos permitir nada nos vencer, mas devemos vencer porque ELE venceu.

Nenhuma Mentira em Sua Boca; pois São Irrepreensíveis

Quem são essas pessoas? São aqueles em cuja boca não há nenhuma mentira. Em outras palavras, eles são verdadeiros. Eles guardam a palavra de Deus e não negam o Seu nome. Não é porque são perfeitos, mas porque são limpos pelo sangue do Cordeiro. Eles estão sendo aperfeiçoados.

E finalmente, eles são irrepreensíveis. Esse é o propósito de Deus para a Sua igreja. Somos chamados, somos predestinados para sermos santos e sem culpa para Ele. Ele nos santificou pela lavagem da água com a palavra para que Ele possa nos santificar para sermos uma igreja gloriosa sem mancha ou ruga ou qualquer outra coisa, inteiramente sem culpa, pronta para o Noivo. Esses são os vencedores.

Assim a chamada é feita. Aquele que vence, aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Vamos orar:

Senhor, por dois mil anos Tu estivestes chamando por vencedores na igreja. Senhor, abras os nossos ouvidos para que possamos ouvir. Volte os nossos olhos para Ti, o Vencedor, para que nós, pela Tua graça, também possamos vencer para a glória de Deus. Senhor, ouça o nosso clamor. Compadeças de nós. Tem misericórdia de nós. Em Teu precioso nome. Amém.

A ÚLTIMA CHAMADA PARA A IGREJA A CHAMADA AOS VENCEDORES

Stephen Kaung

**Copyright © 2001
Christian Tape Ministry
Richmond, Virginia, USA
All Rights Reserved**

**First Printing
June, 2001**

**Tradução autorizada do livreto:
“The Last Call to the Church – The Call to Overcomer”**

**Citações da Bíblia Versão Revisada e Corrigida
João Ferreira de Almeida**

primeiros frutos, isso garante a colheita. Se você não tiver os primeiros frutos não terá a colheita. Em outras palavras, as primícias garantem a colheita. Agora espiritualmente falando, nós que somos do Senhor somos todos trigo, mas haverá alguns que serão as primícias. Por que são primícias? Porque recebem o sol e recebem todas essas coisas, amadurecem primeiro. Eles secam primeiro, e são sempre os melhores. Irmãos e as irmãs, o que o Senhor está procurando são as primícias. É a chamada para vencer. Os vencedores são as primícias. Em outras palavras, eles secam primeiro, secam para esta terra, estão prontos para serem apresentados ao Próprio Senhor. Mas os vencedores são os vencedores da igreja. Em outras palavras, eles se tornam vencedores não como um grupo separado; eles se tornam vencedores na igreja para a igreja.

As Sete Chamadas para Vencer

Há sete chamadas para vencer em Apocalipse 2 e 3: “Aquele que vencer...” Quem é o que vence? Olhe para a igreja em Éfeso. Ela perdeu o seu primeiro amor, mas Deus ainda reconhecia a igreja como Sua – como Seu castiçal. A luz está fraca, o primeiro amor está perdido. Deus não chama as pessoas ali para saírem, para partirem, para se separarem, para se purificarem. Não; a chamada é: “Você, na igreja em Éfeso, se arrependa e restaure aquele primeiro amor. No ambiente de perda do primeiro amor, você conserva, mantém o primeiro amor”. Agora isso é ser vencedor.

Ser vencedor significa que você vence algo. Se você não tiver nada para vencer, você não pode ser vencedor. Em meio à perda do primeiro amor, você se arrepende e está cheio do primeiro amor. Você não permitirá que a perda do primeiro amor em sua volta faça com que você perca o seu primeiro amor. Se você o fizer será derrotado. Mas apesar da frieza, o seu coração está queimando pelo Senhor na igreja. E porque você faz isso você garante a colheita. As pessoas serão ajudadas elas também madurecerão diante de Deus.

Para a igreja em Smirna, uma igreja sofredora, a chamada é para ser fiel, até a morte. Apenas porque você sofre um pouco não diga: “Isto é demais. Encontrarei um lugar onde não tenho que sofrer”. Sofra. O amor sofre muito e é amável.

Para a igreja em Pérgamo, a chamada é para ser separada. Quando a igreja e o mundo se fundem e você não pode nem mesmo saber onde está a igreja é e onde está o mundo, quando as pessoas se tornam mundanas, ponha-se à parte para o Senhor. Se coloque pelo Senhor, para o testemunho de Jesus. Isso é um vencedor.

Para a igreja em Tiatira, a chamada é para guardar a simplicidade em

Será como a água nas costas do pato: não ficará. Contudo encontramos que muitas coisas de fato permanecem e nos corrompem. Oh, que guardemos um coração virgem para com o nosso Senhor.

Seguidores do Cordeiro

Quem são esses cento e quarenta e quatro mil? Eles são aqueles que seguem o Cordeiro onde quer que Ele vá. Eles são os seguidores do Cordeiro; não os seguidores do homem, não os seguidores de um ensinamento, uma doutrina, um sistema, uma prática. Eles seguem o Cordeiro. Seus olhos estão sobre o Cordeiro. Eles não escolhem o seu caminho; eles apenas seguem o Cordeiro onde quer que Ele vá.

Para onde o Cordeiro vai? O Cordeiro vai à manjedoura, a Belém. Ele que era igual a Deus, e não o considerou algo a ser usurpado; Ele que tem a forma de Deus, esvaziou a Si mesmo e tomou a forma de um escravo. Ele nasceu em uma manjedoura; foi criado em Nazareth, um lugar desprezado; trabalhou na Galiléia; foi rejeitado; agonizou no Getsêmane; e foi crucificado no Calvário. Esse é o caminho do Cordeiro. É para onde Ele vai. Ele vai mais e mais baixo. Mas graças a Deus, Deus O ressuscitou mais e mais alto. Deus deu a Ele um nome que está acima de todo nome e àquele nome todo joelho se dobrará, toda língua confessará que Jesus é Senhor.

Queridos irmãos e irmãs, é a cruz que leva ao trono. É para onde o Cordeiro vai. E aqui você encontra que os cento e quarenta e quatro mil seguem o Cordeiro onde quer que Ele vá. Se Ele for à manjedoura, eles vão. Se Ele for a Nazareth, eles vão. Se Ele for a Galiléia, eles vão. Se Ele for ao Getsêmane, eles vão. Se Ele for ao Calvário, eles vão. Por causa disso, quando Ele vai ao trono, eles vão também. O caminho da cruz é o caminho do Cordeiro. O Espírito do Cordeiro deve ser o nosso espírito, mas muitas vezes o nosso espírito se parece com o espírito de um leão, até mesmo de um dragão – terrível, tenebroso; não manso e humilde, não desejoso de sofrer.

Primícias para o Cordeiro

Quem são essas pessoas, esses cento e quarenta e quatro mil? Eles foram comprados do mundo como as primícias para o Cordeiro e para Deus. As primícias são sempre os melhores frutos. Em um campo, quando o primeiro fruto do trigo amadurecia, os filhos de Israel tinham de tomá-los e apresentá-los a Deus. Os primeiros frutos são os melhores; são para Deus. E se você tem os

Introdução

Esta mensagem juntamente com a mensagem anterior, *O Senhorio de Cristo*, foram proferidas pelo nosso irmão Stephen Kaung em Richmond, Virginia, Estados Unidos em julho de 2000.

Nesta segunda das duas mensagens, nosso irmão buscou demonstrar através das escrituras que a chamada para a igreja hoje é a mesma que era nos últimos dias do primeiro século: a chamada aos vencedores.

Esta mensagem é apresentada aqui em sua inteireza, e foi editada apenas para maior clareza.

Prefácio

Irmãos, quando examinamos a palavra igreja, em sua forma original no grego, nós descobrimos que ela tem a conotação de uma chamada. Por isso, a igreja é a congregação daqueles que foram chamados pelo Senhor para um propósito; o propósito de ser o Seu povo, a Sua família, a Sua casa, o Seu corpo e, finalmente, a Sua noiva.

Entendo que no processo de Deus para a restauração do homem, Ele vai fazendo sucessivas chamadas. Foi assim com os filhos de Israel, foi assim com os cristãos no passado e hoje ainda é assim conosco. Quando Deus primeiramente chamou a Abrão em Ur, disse a ele que saísse dali. E então começou a saga do povo dentre os quais Deus fez nascer o Seu Filho amado, o Senhor Jesus.

Mesmo quando o Senhor Jesus veio a terra, começou Seu ministério fazendo uma chamada aos filhos de Israel para que se arrependessem, pois era chagado o reino. Como os filhos de Israel, em sua maioria, não deram ouvidos a essa chamada, o Senhor começou a chamar aqueles que não faziam parte daquele povo. Graças a Deus que essa chamada, por causa da rejeição dos filhos de Israel, chegou até nós os gentios. Todo aquele que dá ouvido á chamada que o Senhor está fazendo hoje, dizendo: “Vinde mim”, e recebe a Cristo Jesus como seu Salvador é salvo pela graça. Mas não é apenas a chamada para ir a Cristo que está sendo feita, é também a chamada para seguir a Cristo. Assim, a cada chamada alguns dão ouvidos e outros não. Sempre foi assim e hoje não é diferente.

Nos dias de hoje o Senhor está fazendo uma última chamada para os cristãos, a chamada para vencer: “Aquele que tem ouvidos, ouça”. Vencer não por si mesmo, mas pela vida do Vencedor, o Senhor Jesus Cristo. Ele é o único Vencedor e é por Ele que somos chamados para vencer. Nessa chamada, assim como nas outras, somente os que estão dispostos a deixar tudo, a perder tudo poderão seguir de fato unicamente ao Cordeiro. Existem no mundo de hoje muitas chamadas para se juntar a denominações, grupos ou congregações que muitas vezes se dizem ser “a igreja”. Mas a chamada que o Senhor está fazendo nestes dias é para vencer tudo isso, deixar tudo isso de lado e seguir apenas ao Cordeiro, Jesus Cristo.

Que o Espírito Santo nos guie para darmos ouvidos à única e verdadeira chamada, a última chamada para a igreja, a chamada aos vencedores em Cristo Jesus. Essa deve ser a nossa oração nestes últimos dias. Amém.

misericórdias de Deus. Eles cantam para a glória de Deus. A partir de todos os sofrimentos Deus nos prova que a Sua graça é suficiente. Eles cantam a canção da esperança, da fé, do amor – uma nova canção. E é uma canção que ninguém pode aprender. Não é uma questão de habilidades técnicas; é uma questão da experiência de vida. Você passa por ela e descobre que Ele passa com você. Pela água, pelo fogo, Ele vai com você e o conduz à vitória.

Caros irmãos e irmãs, nós estamos cantando aquela nova canção? Estamos clamando? Sim, podemos cantar com lágrimas, mas há regozijo em nosso coração. Aqueles que vencem, não vencem como um dragão ou um leão; vencem como ovelhas, seguindo o Cordeiro de Deus. Eles vencem por mansidão e perda. Eles vencem sendo mortos, caluniado, pisados. Muitas vezes são derrubados, mas nunca são nocauteados. Eles se recuperam.

Paulo disse, “Porque, como as aflições de Cristo são abundantes em nós, assim também é abundante a nossa consolação por meio de Cristo” (2 Co 1:5). É desse modo que eles aprenderam aquela nova canção. Possamos nós ser capazes de cantar aquela nova canção, cantar ao Senhor uma nova canção: “Digno é o Cordeiro que foi morto.”

Desposados como Virgens

Agora quem são os cento e quarenta e quatro mil? Eles são virgens. Paulo diz em 2 Corinthians 11 verso 2: “Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo”.

Nós que fomos limpos pelo sangue precioso do Cordeiro somos virgens à vista de Deus. Fomos prometidos em casamento ao nosso Senhor Jesus e estamos aqui esperando pelo nosso Noivo para sermos unidos a Ele. Enquanto estamos na terra temos de nos guardar da corrupção do mundo. Todo o nosso pensamento, todo o nosso amor, todo o nosso ser deve estar ocupado com Aquele que está ausente, mas que ainda está vindo. Como facilmente podemos ser afastados de pensar em nosso Noivo. Pensamos em nós mesmos, em outras pessoas, em outras coisas mais que no Próprio Senhor; e quando estamos fazendo isso somos corrompidos. Possa o Senhor nos manter puro. Tornamos-nos tão complicados. O mundo é uma confusão. É assim mesmo que Satanás fez o mundo ser. Ele é uma confusão e permitimos a confusão entrar em nossa vida. A vida moderna é complicada e permitimo-nos ser complicados. Perdemos a simplicidade que há em Cristo. Se os nossos olhos, os nossos pensamentos, todo o nosso ser estiver ocupado com Aquele que virá, não seremos perturbados por nada. Nada pode nos distrair. Nada pode nos tocar.

Como ele as compôs? Foi a partir de todas as provações que tinha atravessado. Em sua família ele foi negligenciado pelo seu pai, desprezado pelos seus irmãos; na corte ele foi perseguido sem motivo por Saul. Como ele sofreu! Como ele vagou escondido em cavernas! E a partir de todos esses sofrimentos se tornou um tocador de harpa e cantou uma nova canção para a glória de Deus.

Queridos irmãos e irmãs, vocês pensam que a nossa vida cristã navegar em águas tranquilas? Algumas pessoas dizem que seremos transportados para o céu no assento florido de um sedan. Quando fomos a princípio salvos, sempre tivemos aquela espécie de impressão incorreta, pensando que agora todos os problemas estão acabados; agora teremos uma navegação direta para o céu. Não é assim!

O Próprio Senhor nos disse: “No mundo tereis aflições, mas não temas Eu venci o mundo”.

Quanto que o nosso Senhor Jesus sofreu quando esteve na terra! Certamente, há um sofrimento do nosso Senhor com o qual não podemos ter comunhão – o Seu sofrimento vicário, o Seu sofrimento expiatório. Quando Ele foi crucificado como um substituto para os nossos pecados, das 12:00h às 3:00h o sol escondeu a sua face, o mundo esteve em trevas. E o nosso Senhor gritou: “Deus Meu, Deus Meu, por que Me desamparaste?” Em outras palavras, ali Ele sofreu para expiar o pecado do mundo. Ele trilhou sozinho o lagar. Ninguém pode compartilhar isso com Ele.

Mas há outro tipo de Seu sofrimento para os quais somos chamados à comunhão, a comunhão dos Seus sofrimentos. Ele sofreu por causa da justiça. Ele sofreu por amor. Ele sofreu por compaixão. Ele sofreu por cuidados. Ele sofreu pela vontade do Pai. Ele sofreu a oposição do mundo. Ele sofreu os ataques do inimigo. Ele sofreu o mau entendimento; mesmo os Seus discípulos não puderam entendê-Lo. Ele sofreu muito, mas sofreu desejosamente, voluntariamente, pacientemente, e fielmente.

Irmãos e irmãs, somos chamados para ter comunhão com os Seus sofrimentos. Deus permite aflição, provas, sofrimentos, mau entendimento, pressão, todos os tipos de dores virem sobre o Seu povo. Por que Ele permite isto? Não é nunca a vontade de Deus que o homem sofra. Mas devemos sofrer porque o pecado está no mundo, e é somente através do sofrimento que somos capacitados para sermos limpos, libertos, santificados e transformados.

É através dos muitos sofrimentos que os cento e quarenta e quatro mil foram capacitados para cantar aquela nova canção. Aquela nova canção não é uma canção deles mesmos: “Oh como sofremos, como somos mal entendidos, como estamos sob pressão, como somos esmagados”. Não, não. Eles cantam sobre a fidelidade de Deus. Eles cantam sobre a longanimidade e as suaves

A ÚLTIMA CHAMADA PARA A IGREJA

A Chamada aos Vencedores

Apocalipse 3:21-22 – Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Apocalipse 5:1-10 – E vi na destra do que estava assentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos. E vi um anjo forte, bradando com grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de desatar os seus selos? E ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, podia abrir o livro, nem olhar para ele. E eu chorava muito, porque ninguém fora achado digno de abrir o livro, nem de o ler, nem de olhar para ele. E disse-me um dos anciãos: Não chores; eis aqui o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, que venceu, para abrir o livro e desatar os seus sete selos. E olhei, e eis que estava no meio do trono e dos quatro animais viventes e entre os anciãos um Cordeiro, como havendo sido morto, e tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados a toda a terra. E veio, e tomou o livro da destra do que estava assentado no trono. E, havendo tomado o livro, os quatro animais e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo todos eles harpas e salvas de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos. E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque foste morto, e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda a tribo, e língua, e povo, e nação; e para o nosso Deus os fizeste reis e sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra.

Apocalipse 14:1-5 – E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que em suas testas tinham escrito o nome de seu Pai. E ouvi uma voz do céu, como a voz de muitas águas, e como a voz de um grande trovão; e ouvi uma voz de harpistas, que tocavam com as suas harpas. E cantavam um como cântico novo diante do trono, e diante dos quatro animais e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra. Estes são os que não estão contaminados com

mulheres; porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro. E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus.

Vamos orar:

Querido Senhor, queremos Ti agradecer por nos reunir para adorar a Ti, para dizer o quanto apreciamos o Teu amor por nós. E Ti agradecemos porque podemos continuar na Tua presença lendo a Tua palavra juntos e ouvirmos o que o Espírito tem para dizer às igrejas. Assim Senhor, desejamos apenas que nos abras para Ti e deixes o Teu Espírito falar ao nosso coração. Pedimos no Teu precioso nome. Amém.

O meu encargo para este tempo é a última chamada para as igrejas. Ela é uma chamada aos vencedores. Encontramos isso nos capítulos dois e três do livro do Apocalipse. Sete vezes o nosso ascendido Senhor chama pelos vencedores na igreja.

Sabemos que quando éramos ainda pecadores, uma primeira chamada veio a nós. O Senhor disse: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei”. E graças a Deus ouvimos aquela chamada. Estávamos cansados e oprimidos e fomos a Ele e Ele nos deu descanso. Graças a Deus por isto. Então depois daquela chamada aos pecadores, ouvimos a chamada aos crentes. Ele disse: “Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração e encontrareis descanso para a vossa alma”. Esta é uma chamada para o discipulado. O Senhor nos chama para segui-Lo, aprender Dele, ser Seu discípulo, parecer-se com Ele, e graças a Deus, muitos responderam àquela chamada. Ora, essas chamadas são bastante pessoais, mas então encontramos que a chamada de Deus é mais do que pessoal. Ele nos chama em conjunto, corporativamente. Ele nos chama para sermos o corpo de Cristo. Somos chamados em um corpo, e somos chamados para sermos membros uns dos outros.

Qual é a última chamada que Deus faz ao Seu povo? Quanto ao que posso ver na palavra do Deus, parece que a última chamada para a igreja é a chamada para vencer; e é a essa chamada que devemos responder. Portanto esse é o encargo do meu coração: O que nos ajudará a responder a essa última

o reino. Mas se não negarmos o Seu nome, se realmente nos pusermos sob a autoridade do Seu nome, se honrarmos o Seu nome em nossa vida, se não trouxermos desgraça àquele nome, se não fizermos coisas contraditórias àquele nome santo, creio que o Senhor escreverá o Seu nome e o nome do Seu Pai sobre a nossa testa. Se realmente nos pusermos sob esse nome – onde dois ou três estão reunidos em Seu nome Ele está no meio deles – se realmente honrarmos esse nome, se realmente nos pusermos sob o domínio de Cristo, o senhorio de Cristo, então Ele nos reconhecerá. Todo mundo o verá. Isso será visto no mundo invisível.

No livro do Apocalipse, capítulo 3, você encontra a igreja em Filadélfia. Uma razão de serem louvados pelo Senhor é que eles não negaram o Seu nome. É mais do que apenas dizê-lo; é uma questão da nossa vida, se a nossa vida honra o Seu nome ou se a nossa vida nega o Seu nome. E àqueles que não negam o Seu nome, sobre as suas testas são escritos o nome do Senhor e do Seu Pai. Eles são vistos pelo mundo invisível. Por isso, creio que esses são os vencedores da igreja.

Uma Nova Canção

Então João ouviu uma voz poderosa, como a voz de muitas águas e de poderosos trovões. Essa é a descrição usada na Escritura para nos falar da voz de Deus. A voz de Deus se parece com a voz de muitas águas, como a voz de poderosos trovões. Vocês se lembram em João 12, um dia quando o nosso Senhor Jesus estava dizendo: “Pai, vim para esse propósito”, houve uma voz do céu, e as pessoas disseram que trovejou. Essa é a descrição da voz de Deus. Mas aqui você encontra a mesma descrição. Que voz é essa que veio do céu? É a voz que vem dos cento e quarenta e quatro mil. Eles cantavam; eram cantores com harpas. Eles tocavam as harpas e cantavam uma nova canção. A harpa é a música do coração. Quando você toca uma harpa é como se você a abraçasse ao seu peito e tocasse os saltos do coração. Deste modo, eles cantam uma nova canção vinda dos saltos do seu coração. Há um tom majestoso, real nela e ela é uma canção que ninguém pode aprender, nem mesmo os anjos. Somente aqueles cento e quarenta e quatro mil aprenderam aquela canção em sua vida. Eles a compuseram; e eles cantam-na, e a cantam para Deus, para o Senhor.

Irmãos e irmãs, como os cento e quarenta e quatro mil vieram a conhecer aquela canção? Como eles aprenderam aquela canção? Eles aprenderam aquela canção através dos sofrimentos, através das tribulações, através das aflições, através de todo tipo de provação, como Davi. Vocês se lembram que Davi era o doce cantor de Israel. Ele escreveu muitas canções.

A Visão em Apocalipse 14

Então encontramos outra visão, que está registrada em Apocalipse 14. João viu. Ele viu o Cordeiro. O nosso Senhor Jesus é sempre o Cordeiro. Mesmo antes da fundação do mundo Ele era o Cordeiro. É o Seu caráter. E desde a fundação do mundo Ele era o Cordeiro morto. É a obra que Ele está realizando. Enquanto esteve na terra Ele foi o Cordeiro, manso e humilde. Na cruz, foi o Cordeiro morto. Na ressurreição foi o Cordeiro morto que está em pé. No trono ainda é o Cordeiro. E na eternidade Ele ainda é o Cordeiro. Esse é o caráter do nosso Senhor Jesus.

Nessa visão você encontrará o Cordeiro, ninguém outro senão o próprio Senhor, em pé no Monte Sião. O Monte Sião aqui não é o Monte Sião da terra; é o Monte Sião do céu. Em outras palavras, Sião na Escritura é onde Davi tem o seu trono. Estar em pé no Monte Sião significa que o Cordeiro está no trono – no trono de Davi. Mas Ele não está ali sozinho no Monte Sião. Com Ele estão cento e quarenta e quatro mil que têm o Seu nome e o nome do Seu Pai sobre as suas testas.

Creemos que cento e quarenta e quatro mil não é um número fixo. Apenas cento e quarenta e quatro mil? Não; cremos que é um número de plenitude. A Bíblia sempre fala de plenitude – a plenitude do tempo, a plenitude do número. É um múltiplo de doze porque doze é um número perfeito. E cento e quarenta e quatro mil é um múltiplo de dozes. Em outras palavras, no propósito de Deus haverá uma plenitude de número. Haverá um número de pessoas que terão o Seu nome e o nome do Seu Pai escrito sobre as suas testas. Creio que esses são os vencedores das eras. Eles representam os vencedores da igreja em todas as eras. Por quê? É porque eles têm o nome do Senhor e o nome do Seu Pai escrito sobre as suas testas. Quando você manda escrever algo em sua testa, isso é uma declaração. Todo o mundo saberá; todo o mundo pode lê-lo. E se você tem aquele nome ali, isso significa que você pertence àquele nome. Aqui você encontra que esses cento e quarenta e quatro mil têm o nome escrito ali.

Quando viemos ao Senhor Jesus, graças a Deus o nosso nome foi escrito no livro da vida. Mas isso também significa que os nomes do nosso Senhor Jesus e do Seu Pai foram escritos sobre as nossas testas? Pessoalmente sinto que há uma diferença aqui. Graças a Deus que o nosso nome é escrito no livro da vida, da vida eterna. Isso é com certeza. Mas irmãos e irmãs, se negarmos o Seu nome Ele nos negará diante do Pai e diante dos anjos santos na Sua vinda. Isso não significa que você não será salvo, mas significa que perderá

chamada? Ela é a última, é a atual, é a urgente; é a chamada mais importante que jamais ouvimos. Como podemos ser ajudados a responder a essa chamada?

Penso que há duas visões no livro do Apocalipse que nos são dadas para nos ajudar a responder a essa chamada. O rei Salomão disse: “Não havendo visão o povo perece”. Em algumas versões ele diz: “Não havendo visão o povo dispersa” ou “o povo se desintegra, o povo se espalha” Precisamos de visão e é a visão celestial que nos fortalece, que nos dá o propósito, a força, a paciência, a direção, a coesão para continuar com o Senhor. Portanto sinto que a chamada para o vencedor é uma chamada para cada um de nós hoje. Há muito para vencer e somos chamados para vencer. Mas como podemos vencer? Muitas vezes descobrimos que estamos derrotados. Acredito que essas duas visões nos darão a força para vencer.

A Visão em Apocalipse 5

A primeira visão está em Apocalipse 5. Há Aquele que se assenta no trono e sabemos que é o Próprio Deus. Em Sua mão há um livro selado com sete selos. Então um anjo forte proclamou: “Quem é digno de tomar o livro e abrir os selos?” A sua voz era tão forte que pode ser ouvido no céu, na terra, e até embaixo da terra. Em outras palavras, esse é um grito para ser ouvido por tudo o que está no universo, sejam eles seres angelicais, humanos ou demoníacos. E a voz disse: “Quem é digno de tomar o livro da mão Daquele que se assenta no trono e abrir os selos e olhar para ele?” Mas não houve ninguém – ninguém no céu, nem na terra, nem embaixo da terra; nenhum anjo, nenhum homem, nenhum demônio, ninguém. E quando João viu aquilo, chorou muito.

Irmãos e irmãs, isto deve ser de tremenda importância. O que é aquele livro na mão do Deus? Acreditamos ser o título de propriedade do nosso universo. Deus criou os céus e a terra. Ele é o proprietário do universo e Ele tem o título de propriedade em Sua própria mão. Ele nunca abandona a Sua propriedade. Ele entregou o domínio da terra ao homem, mas Satanás enganou o homem e tomou esse domínio da mão do homem. Em outras palavras, ele se tornou o usurpador do universo que Deus tinha confiado ao homem para governar, mas ele não conseguiu o título de propriedade. Deus nunca abandona a Sua propriedade.

Então encontramos que Deus ia reivindicar o universo de volta para Ele. Ele ia reivindicá-lo, mas precisava de alguém que fosse capaz, que fosse digno de executar o Seu direito. Mas infelizmente, não houve ninguém. E quando João o percebeu, chorou muito porque percebeu que se não houvesse

ninguém para executar a vontade de Deus, então estava acabado. Não havia nenhuma esperança. Satanás continuaria usurpando a terra. O homem continuaria a estar debaixo do seu domínio e o universo inteiro continuaria em corrupção e vacuidade. A vontade de Deus não poderia ser feita. Por causa disto ele chorou muito. Mas um dos anciãos o consolou e disse: “Não chores; eis aqui o Leão de Judá, a raiz de David, que venceu para abrir o livro e desatar os sete selos”.

É uma questão de dignidade. É uma questão de quem vence. Somente Aquele que venceu Satanás, somente Aquele que venceu é digno de executar a vontade de Deus acerca do nosso universo. Então João levantou seus olhos. Ele viu no meio do trono, no meio dos quatro animais vivos, no meio dos vinte e quatro anciãos, um Cordeiro. Ele esperava um leão, mas viu um Cordeiro; não apenas um Cordeiro, mas um Cordeiro recentemente morto. Quando um cordeiro é morto ele se deita, mas este Cordeiro que foi recentemente morto está em pé. Isso nos fala da ressurreição. Ele veio e tomou da mão Daquele que se assenta sobre o trono aquele livro e começou a abrir os seus selos. Assim aqui você encontra que os anciãos e os animais vivos cantam uma nova canção: “Digno é o Cordeiro que foi morto”.

Vemos aqui um quadro. É na verdade um replay da ascensão do nosso Senhor Jesus. Às vezes as pessoas podem perguntar se o nosso Senhor Jesus realmente alcançou o céu porque os discípulos no Monte das Oliveiras O viram subir, mas então uma nuvem O tomou. Eles não puderam mais vê-Lo. Assim como eles souberam que o nosso Senhor alcançou o céu? Aqui você encontra a prova, o replay daquela cena. Deus repetiu aquela cena para João e nos mostra que na ascensão do nosso Senhor Jesus, o Cordeiro recentemente morto, mas ressuscitado ascendeu até o céu. E segundo o Salmos 2, recebeu do Pai a autoridade sobre o mundo. Ele venceu. Esse é o fato; esse é o princípio. E por ter vencido, Ele é digno.

O Segredo de Vitória

Mas a pergunta é como Ele vence? Pensaríamos que seria como um leão. Ora, naturalmente, como um leão, sendo o rei das bestas, seria capaz de vencer; mas João viu um cordeiro. Em Apocalipse 12, você encontra que Satanás é descrito como um dragão e encontra uma batalha entre o dragão e o Cordeiro. Agora humanamente falando, um dragão engolirá um cordeiro, mas espiritualmente, você encontra que os caminhos de Deus são sempre mais altos do que os nossos. Seus pensamentos são sempre mais altos do que o nosso. Não é o dragão que engole o Cordeiro; é o Cordeiro que vence o dragão. Portanto o

nosso Senhor Jesus vence como o Cordeiro, manso e humilde; não só como o Cordeiro, mas o nosso Senhor vence como o Cordeiro morto. Pensaríamos que estar morto é uma derrota. Quando o nosso Senhor Jesus foi crucificado na cruz, o pensamento do mundo foi: “Agora, Tu estás terminado”, Satanás riria e diria: “Agora, Tu estás acabado”. Mas em vez disso, você encontra que estando morto o nosso Senhor vence todas as coisas. Na cruz Ele vence o pecado, o poder do pecado; vence a morte; vence aquele que mantém o poder da morte; vence Satanás. Ele vence todas as coisas, e redime e reconcilia o mundo de volta para Deus. Assim irmãos e irmãs, aqui vemos o segredo da vitória. É tão diferente da nossa compreensão humana. O nosso Senhor Jesus vence como o Cordeiro; vence como o Cordeiro morto. E nessa base Ele é digno de receber o livro e abrir os seus selos.

“O Cordeiro em pé, como um morto, com sete chifres e sete olhos, que são os sete espíritos que estão sendo enviados a terra”. Sabemos que os olhos na Escritura sempre significam a compreensão espiritual, a percepção espiritual, o discernimento. E aqui o nosso Senhor Jesus tem a plenitude da compreensão espiritual. Ele sabe todas as coisas. Ele tem o discernimento de tudo. O seu juízo é verdadeiro. Os chifres na Escritura sempre significam o poder, a força. Portanto o nosso Senhor Jesus não apenas tem o discernimento espiritual, também é todo-poderoso. Seu poder está além do limite. E os sete espíritos são enviados a todo o mundo. O que eles devem fazer? Creio que a compreensão e o poder são enviados para fazer entrar aqueles que compartilharão da vitória com o Cordeiro, para nos recriar, assim como o foi, para nos parecermos com Ele, manso e humilde, até mesmo carregarmos a cruz para que possamos também entrar naquela vitória. Por isso a vitória do nosso Senhor Jesus sobre todas as coisas é o fundamento da nossa vitória. Não podemos vencer se perdermos de vista o nosso Senhor vencedor.

Muitas vezes, a razão de estarmos abatidos, sermos oprimidos, e sermos desapontados, desencorajados, esmagados pelas coisas que acontecem é porque perdemos de vista o nosso Senhor vencedor, o Cordeiro no trono. Se mantivermos os nossos olhos fixos no Cordeiro sobre o trono, venceremos. Não há nada que não possamos vencer. Levantaremos-nos acima de tudo e não estaremos abaixo de nada.

Isto é o que o Senhor prometeu à igreja. Vocês se lembram que em Efésios 1:22-23 é dito: “Deus O fez, Cristo, o Cabeça sobre todas as coisas para a igreja, que é o Seu corpo, a plenitude Daquele que cumpre tudo em todos”. Assim mantenha sempre diante de você o Rei vencedor, o Cordeiro sobre o trono. Nunca perca isso de vista. Nunca deixe nada o distrair de vê-Lo, e se você O vir prevalecerá.